

# Diversidade de aranhas (Arachnida, Araneae) nas áreas peridomiciliares do bairro São José e do IFET Sudeste de Minas , Câmpus Barbacena, Minas Gerais

Victor Souza Belo<sup>1</sup>, Thiago Carvalho da Silveira<sup>2</sup>, Elisa Aiko Miyasato<sup>3</sup>

1. Estudante do Técnico Integrado em Agroindústria Graduando, IF Sudeste MG, Câmpus Barbacena; 2. Estudante do Técnico Integrado em Química, IF Sudeste MG, Câmpus Barbacena; 3. Professora do IF Sudeste MG, Câmpus Barbacena  
elisa.miyasato@ifsudestemg.edu.br

## 1. Introdução

As aranhas pertencem à ordem mais diversificada dentro da classe Arachnida, possui mais de 42 mil espécies, 3.821 gêneros e 110 famílias descritas (Platnick, 2012). O Brasil é uma das áreas com maior diversidade de espécies (3.203 espécies registradas em 72 famílias) no mundo, mas acredita-se que sejam conhecidos apenas 30% da sua fauna de aranha (Brescovit, 1999; Brescovit *et al.*, 2012). As características adaptativas dos araneídeos permitiram a colonização em quase todo o ambiente terrestre e muitos habitats de água doce e entremarés (Brusca & Brusca, 2007). Algumas espécies são encontradas com frequência em ambientes urbanos ou fortemente alterados. As aranhas desempenham um papel relevante nos ecossistemas naturais como predadores de insetos e algumas espécies são de interesse médico. Os estados de Rio de Janeiro, São Paulo e Amazonas apresentam o maior conhecimento araneofauna, representando áreas com maior número de espécies no país. Estes dados refletem o histórico da atuação de aracnólogos e a presença de instituições de pesquisa em sistemática de Arachnida nesses estados (Brescovit *et al.*, 2012). O conhecimento da fauna depende da sistemática, ciência dedicada a identificar, descrever a biodiversidade e compreender as relações filogenéticas. A identificação correta é a base de todos os demais estudos, uma vez que é armazenado todas as informações conhecidas a respeito de um organismo particular. Não existem estudos sobre a diversidade de araneídeos no município de Barbacena, Minas Gerais. O estudo da diversidade de aranhas nas áreas peridomiciliares do bairro São José e do IF Sudeste de Minas, Câmpus Barbacena poderá colaborar com o conhecimento da fauna da região e fornecer subsídios para outros estudos.

**Palavras chave:** aracnídeos, aranhas, diversidade.

**Categoria/Área:** BIC-Jr/ Ciências Biológicas e Ciências da Saúde.

## 2. Objetivo

O objetivo geral do trabalho foi:

- gerar uma lista de espécies de aranhas de Barbacena, Minas Gerais.

### 3. Material e métodos

Foram realizadas 2 horas de coletas bimestrais nas áreas peridomiciliares do Bairro São José e no câmpus Barbacena do IF Sudeste de MG. As coletas foram realizadas através de captura direta utilizando-se pinças e batidas com guarda chuva entomológico. Áreas peridomiciliares foram consideradas ruas, calçadas, muros, postes, construções abandonadas, quintais e jardins. Os exemplares coletados foram triados em adultos e imaturos. Os adultos foram preservados em álcool 70% e identificados na categoria taxonômica de família utilizando a chave dicotômica de identificação de Brescovit *et al.* (2002). Os exemplares que não foram identificados na categoria de espécie foram triados em morfoespécie e serão encaminhados ao Instituto Butantan/SP, para serem revisados pelo Dr. Antônio Domingos Brescovit. Os imaturos foram descartados, pois a principal característica para identificação de espécies de aranhas são os órgãos reprodutivos,

### 4. Resultados e discussão

Foram coletadas no total de 76 espécimes de aranhas no período de setembro de 2012 à junho de 2013 nas áreas do Câmpus Barbacena e do Bairro São José. Espécies de quatro famílias, Araneidae, Linyphiidae, Pholcidae e Salticidae, foram coletadas nas duas áreas de estudo, No câmpus Barbacena coletou-se maior diversidade de espécies (tabela 1).

Tabela 1. - Lista taxonômica das morfoespécies de Araneae, separadas por família e área de coleta.

Local	Família	Espécie/ Morfoespécie
IF Sudeste Câmpus Barbacena	Araneidae	Araneidae sp1, Araneidae sp2, Araneidae sp3
	Linyphiidae	Linyphidae sp1, Linyphidae sp2, Linyphidae sp3, Linyphidae sp 4, Linyphidae sp5, Linyphidae sp6, Linyphidae sp7, Linyphidae sp8, Linyphidae sp9, Linyphidae sp10
	Nephilidae	<i>Nephilengys cruentata</i> ,
	Pholcidae	<i>Pholcus</i> sp
	Salticidae	Salticidae sp1, Salticidae sp2, Salticidae sp3
Bairro São José	Araneidae	Araneidae sp4, Araneidae sp5, Araneidae sp6
	Linyphidae	Linyphidae sp11, Linyphidae sp12
	Lycosidae	<i>Lycosa</i> sp
	Pholcidae	<i>Pholcus</i> sp
	Salticidae	Salticidae sp4

A família Linyphiidae apresentou maior abundância de espécies. É uma família representada por aranhas pequenas que constroem teias de pouca exigência quanto a complexidade estrutural do ambiente. As teias são construídas na serapilheira e em pequenos arbustos (WISE, 1993). As espécies das famílias Pholcidae e Salticidae são conhecidas como

aranhas sinantrópicas, sendo encontradas nos dois ambientes de estudo. A família Araneidae constitui a terceira família com maior biodiversidade entre os aracnídeos, sendo coletadas no total de seis morfoespécies.

## 5. Conclusão

Possivelmente devido ao baixo esforço amostral, perda de amostras e a área de estudo relativamente pequena, o número de famílias registradas neste estudo foi inferior do que se esperava. Sugere-se que os trabalhos futuros com diversidade de Araneae utilizem métodos complementares aos aplicados neste estudo, visando ampliar a amostra para obtenção dados mais significativos.

## 6. Referências bibliográficas

1. BRESOVIT, A. D. Araneae. In: C. A. JOLY; C. E. M. BICUDO. (Org.). **Biodiversidade do Estado de São Paulo. Síntese do conhecimento ao final do século XX**. São Paulo: FAPESP, 1999, v. V, p. 45-56.
2. BRESOVIT, A. D., BONALDO, A. B., BERTANI, R. & RHEIMS, C. A., 2002. 4.3 Araneae. In: Amazonian Arachnida and Myriapoda. Identification keys to all classes, orders, families, some genera, and lists of known terrestrial species. Adis, J. (org.). Pensoft Publisher, Sofia, Moscow,. p. 303-343.
3. BRUSCA, R.C.; BRUSCA, G.J. **Invertebrados**. 7<sup>a</sup>. edição. Editora Guanabara Koogan. 968p. 2007.
4. PLATINICK, N. I. The world spider catalog, version 4.5. American Museum of Natural History. Disponível em: <<http://research.amnh.org/entomology/spiders/catalog/index.html>>. Acesso em 2 fev.2012.
5. WISE, D. H. Spiders in ecological webs. Cambridge University Press. Cambridge, U. K.1993.

**Apoio financeiro:** FAPEMIG e IF Sudeste MG – Campus Barbacena.